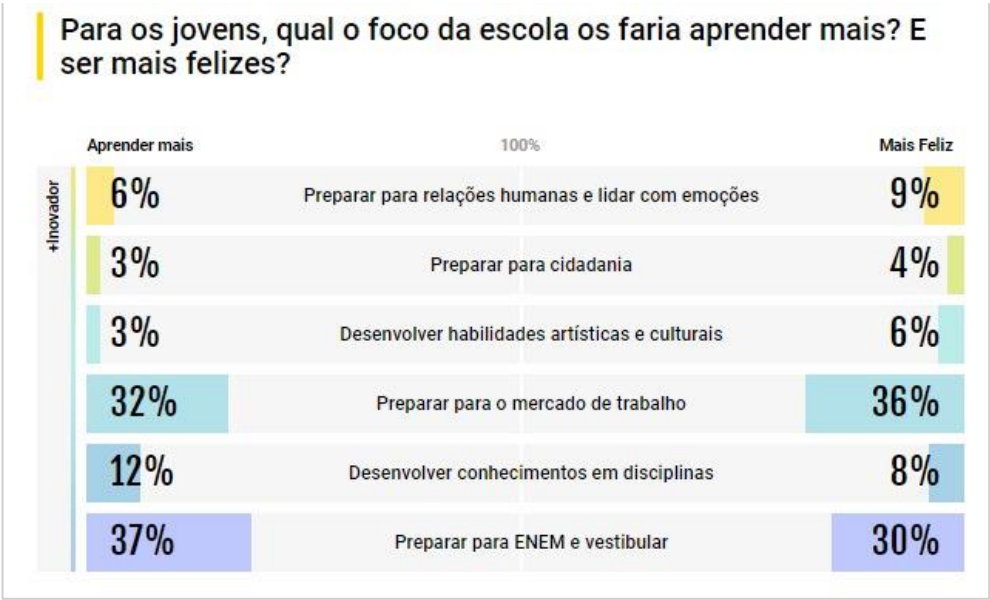
Caro(a) Professor(a),

A educação paulista encontra-se em um momento de transição curricular, saindo do Currículo Oficial do Estado de São Paulo e movendo-se para a implementação do novo **Currículo Paulista**, adequado à Base Nacional Comum Curricular, conforme o previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/1996, na Resolução CNE 2/2017 e na indicação CEE 183/2019.

Neste momento de transição curricular, os materiais de apoio ao currículo, como o **SP Faz Escola**, também estão sendo reelaborados e melhorados, graças à participação intensa de nossa rede de PCNPs e à dedicação das equipes curriculares do órgão central. As orientações pedagógicas para os professores, por bimestre, componente curricular e ano/série, dos guias de transição de 2019 estão disponíveis digitalmente no link: https://drive.google.com/drive/folders/1PNFCqEG-mbAWPmkRk39DlogVePn3EMOu

Além disso, neste ano contamos com um **material impresso complementar** ao SP Faz Escola, especificamente para as séries do Ensino Médio, construído pela SEDUC em função do desejo dos nossos jovens estudantes por mais atividades que os preparem para o ingresso no ensino superior e no mundo do trabalho (vide imagem a seguir da pesquisa realizada em Março/2019 com 166 mil alunos da rede).



Para os alunos da 1ª e 2ª série, há um conjunto de questões do Enem, selecionadas de acordo com a progressão curricular do Estado e dispostas de forma análoga ao exame. São oportunidades para que alunos e professores identifiquem quais habilidades e competências já foram desenvolvidas e quais ainda precisam de reforço. Para os alunos que planejam ingressar no ensino superior, é um material muito rico para conhecer mais do Exame que, além de porta de entrada para as universidades públicas, também é considerado para programas de bolsa e financiamento estudantil. A equipe escolar pode escolher utilizar o conjunto de questões seguindo a sugestão de aplicação que consta na capa de cada caderno, ou então trabalhar a aplicação por área do conhecimento em momentos distintos. Após a aplicação, é possível que cada professor explore, nos momentos de usa disciplina, as questões como impulsionadoras de discussões e desenvolvimento de habilidades com os(as) estudantes.

Ciências Humanas

As questões abrangem todos os componentes curriculares e têm o sentido de exercitar a avaliação de caráter diagnóstico e formativo para diferentes objetos de conhecimento (conceitos, processos e conteúdos). Nesse sentido, é possível que alguns textos e ou conteúdos trabalhados durante o ano podem não coincidir perfeitamente com as questões apresentadas. No entanto, essas questões têm o potencial de revelar as demandas de aprendizagem dos estudantes, considerando os objetos de conhecimento, as habilidades e competências. Vejamos um exemplo a seguir.

Nasce daqui uma questão: se vale mais ser amado que temido ou temido que amado. Responde-se que ambas as coisas seriam de desejar; mas porque é difícil juntá-las, é muito mais seguro ser temido que amado, quando haja de faltar uma das duas. Porque os homens se pode dizer, duma maneira geral, que são ingratos, volúveis, simuladores, covardes e ávidos de lucro, e enquanto lhes fazes bem são inteiramente teus, oferecem-te o sangue, os bens, a vida e os filhos, quando, como acima disse, o perigo está longe; mas quando ele chega, revoltam-se. MAQUIAVEL, N. O príncipe. Rio de Janeiro: Bertrand, 1991.

A partir da análise histórica do comportamento humano em suas relações sociais e políticas, Maquiavel define o homem como um ser

a) Munido de virtude, com disposição nata a praticar o bem a sai e aos outros.
b) Possuidor de fortuna, valendo-se de riquezas para alcançar o êxito na política.
c) Guiado por interesses, de modo que suas ações são imprevisíveis e inconstantes.
d) Naturalmente racional, vivendo em um estado pré-social e portando seus direitos naturais.
e) Sociável por natureza, mantendo relações pacíficas com seus pares.

Por este exemplo, poderíamos, a princípio, considerar que os estudantes que não tiveram acesso à obra de Maquiavel durante a 1ª série do ensino médio não teriam condições de responder à questão proposta. Contudo, espera-se que o estudante, ainda que não tenha estudado especificamente a obra de Maquiavel, possa, segundo as habilidades do Currículo vigente para o 1º bimestre no componente Filosofia: “Identificar informações em textos filosóficos” e “identificar características da argumentação em diferentes gêneros textuais”.

Entende-se, pela relação intrínseca entre objetos de conhecimento, competências e habilidades no contexto dos componentes curriculares, que uma mesma questão poderá ser considerada para mais de um componente curricular. Espera-se, dessa forma, a partir das questões apresentadas, mais do que preparar os estudantes para o momento de prova, integrar conhecimentos objetivando a aprendizagem também mediante a resposta aos itens de prova. Isto posto, a escolha e utilização das diferentes questões do ENEM deverá estar articulada com o planejamento docente, orientado pelo Currículo.

Ciências da Natureza

Ainda que organizados por área do conhecimento, é possível separar as questões – também chamadas de itens – por objeto de conhecimento e trabalhar abordagens mais específicas, retomando alguns conceitos ou consolidando-os, fazendo com que os(as) estudantes compreendam como os objetos de conhecimentos são avaliados. A resolução dos itens também pode ser utilizada como avaliação do raciocínio lógico e pensamento crítico do(a)s estudantes ao solicitar a resolução individual dos itens, bem como diagnóstico das habilidades necessárias para ingressar no mundo de trabalho ou para prosseguir nos estudos em qualquer modalidade posterior ao ensino médio.

O material contribui com o(a)s estudantes no desenvolvimento de estratégias eficazes para realização da prova do ENEM, tais como: otimizar o tempo de leitura e resposta, ler o questionamento antes do texto de apoio ou das alternativas, o que pode garantir ganho de tempo com a busca seletiva da resposta, uma vez que é uma prova que exige muita leitura e interpretação de textos. Isso pode ser feito a partir de uma análise e resolução conjunta das questões.

Os itens da área de Ciências da Natureza (Química, Física e Biologia) podem proporcionar o aprofundamento de temas da área a fim de preparar os estudantes para desenvolverem habilidades que envolvam investigação científica como eixo para os conceitos envolvidos, assim como habilidades relacionadas à interpretação de gráficos e tabelas e análise de resultados experimentais.

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

A área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias contextualiza-se de forma interdisciplinar por meio de conteúdos interligados, evidenciando, aos alunos, o processo de relação entre os componentes de Língua Portuguesa, Arte, Língua Estrangeira Moderna (LEM) e Educação Física.

A leitura, escrita, oralidade e produção textual são desenvolvidas em todos os componentes curriculares. O trabalho com as questões do ENEM disponibilizadas

subsidiam o professor na avaliação da apreensão das competências e habilidades por parte dos estudantes. Desta forma, o material poderá ser usado como ampliação das práticas pedagógicas, para que o professor possa enfatizar questões que ainda despertem dúvidas nos alunos.

A articulação desse processo na área possibilita promover a leitura crítica de algumas questões, remetendo-se aos textos e conteúdos desenvolvidos ao longo dos bimestres e, paralelamente, articulando atividades já ministradas com as atuais. Nesta trajetória, o estudante prepara-se para as múltiplas formas avaliativas, tais como vestibulares, concursos e processos seletivos voltados para o mercado de trabalho etc.

A apropriação crítica da cultura corporal do movimento considera a bagagem cultural do estudante, para assim poder ampliá-la, aprofundá-la e transformá-la. Outra possibilidade é a diversidade profissional acerca dela; do estudante reconhecer a necessidade de hábitos corporais em função da qualidade de vida. O estudante deve fazer uma leitura crítica da linguagem cultural, para assim, poder intervir em sua vida ou no meio em que está inserido, seja na mudança de hábitos ou na busca por espaços de lazer em sua comunidade.

É necessário enfatizar, na leitura das questões, a apreciação e interpretação de imagens, atribuindo significados aos textos apresentados nos enunciados e nas questões que se utilizam das linguagens verbal e não verbal. Apropriar-se do material com foco nas produções artísticas das Linguagens como a dança, artes visuais, música e teatro para pesquisar e estudar textos visuais, sonoros e gestuais, cumprindo a função de ampliar o letramento do estudante pelo olhar, oferecendo a oportunidade de desenvolver sua percepção do mundo, como espaço de reflexão e de possibilidade de transformação do olhar diante das imagens e textos apresentados.

Assim, consideramos que todos os professores dos diversos componentes curriculares, a partir do contexto na qual a comunidade em que lecionam está inserida, devem escolher as melhores formas de desenvolver a análise e reflexão sobre o material apresentado.

Matemática

O ENEM enfatiza a Matemática aplicada e com questões contextualizadas. As questões avaliam os conhecimentos dos alunos por meio da resolução de problemas que verificam o desenvolvimento de habilidades, conceitos e conteúdos de Matemática.

Ressalta-se a importância, de que o(a) professor(a), apoie os(as) estudantes para que o material possa ser utilizado em aula para retomar e potencializar o desenvolvimento de habilidades, conceitos e conteúdos trabalhados no Currículo. A Matemática dentro de um contexto significativo favorece o desenvolvimento de habilidades e competências para a vida como:

- Ler, registrar e interpretar informações e/ou dados em textos, imagens, tabelas, gráficos, quadros etc.

- Realizar procedimentos, estabelecer relações e tomar decisões.

- Analisar fatos, argumentar, estabelecer estratégias, aplicar relações já conhecidas em situações novas para resolver problemas.

A Matemática, seja como linguagem, ciência, instrumento ou ferramenta, contribui para desenvolver no(a) estudante(a) o senso crítico, a autonomia, tornando-o(a) um cidadão capaz de ler, interpretar, interagir e intervir no mundo atual.

Mundo do Trabalho

Para os alunos da 3ª série, o material traz atividades elaboradas para apoiá-los neste momento de transição entre a educação básica e o mundo do trabalho. Essas atividades foram construídas com base na experiência da rede com as escolas de Ensino Integral e auxiliam os estudantes a identificar suas fortalezas, a planejar seus próximos passos, a mobilizar sua rede de contatos e a se perceber melhor, qualquer que seja o ponto da jornada de entrada no mundo do trabalho em que estejam.

As atividades foram construídas pensando em conectar discussões e atividades que acontecem em sala de aula com experiências práticas que os estudantes podem vivenciar em tempos fora da escola. Por exemplo, depois de identificar, durante uma aula, quais são canais para encontrar oportunidades de trabalho, o jovem deverá dedicar

tempo da sua semana para de fato navegar por sites que ofertam vagas e dividir com a turma as suas descobertas.

As propostas estimulam também a troca entre os estudantes. A proposta é que trabalhem em duplas, trios ou grupos maiores para trocarem experiências e desenvolverem habilidades como a escuta, a colaboração e a empatia.

A sugestão é que cada atividade seja realizada em uma aula e, depois, seus produtos discutidos e socializados na seguinte. Para isso, é importante que os professores aproveitem os tempos de trabalho coletivo para: compartilhar experiências e boas práticas que tenham sido implementadas ao longo das aulas; trocar informações sobre o que foi construído nas aulas para que o professor que conduza a próxima possa dar continuidade às conversas; e Identificar quem conduzirá cada uma das aulas com as turmas.

O trabalho com este caderno é uma experiência transversal que não conta com um único professor responsável. Vale lembrar que há possibilidade de articular as atividades com elementos dos componentes. Então, em uma semana, o professor de Língua Portuguesa pode conduzir a atividade que trata sobre a construção do currículo. Neste momento, é possível fazer amarrações com conteúdos sobre escrita e leitura. Então, em uma outra semana, o professor de Matemática pode ser o responsável por trabalhar a aula que trata de orçamento pessoal. O tema permite debater aplicações dos conteúdos do componente no dia-a-dia do estudante.

Importante: É essencial que a escola crie um cronograma indicando quem será responsável por cada aula, em que dia e em qual turma. Para isso, é possível utilizar o quadro a seguir como exemplo:

Aula	Turma	Responsável	Componente	Data
Quanto eu vou ganhar?	3 A	Prof. Pedro	Matemática	07/11

Vale destacar que este caderno é também uma oportunidade de oferecer aos estudantes que encerram o Ensino Médio ao final de 2019 atividades que estarão no

componente Projeto de Vida em 2020, considerando que eles não estarão mais na escola para vivenciá-lo. Além disso, pode funcionar como um momento para que os(as) professores(as) que queiram dar aulas de Projeto de Vida em 2020 conheçam mais do componente desde já.